



13º Congresso de
Atuação Responsável

2ª Conferência
Latino-Americana de
Segurança de Processos

1ª Feira Internacional dos
Fornecedores da Indústria
Química e Petroquímica

São Paulo, 21 a 24 de junho de 2010

Desempenho da Prevenção de Acidentes Pessoais

Clayton Luiz Castro Schultz
Comissão de Saúde, Segurança e
Higiene do Trabalho / Abiquim



SITUAÇÃO DAS TFCAFPP

- O cenário atual
- O que foi feito
- O que se propõe fazer



SITUAÇÃO DAS TF_{CAFPP}

No relatório anual AR'08 (base 2007): “...em 2007 percebeu-se que os índices de acidentes envolvendo pessoal próprio apresentavam tendência de elevação ... A Abiquim realizou trabalho de conferência dos dados e iniciou estudo para buscar apurar as informações e apontar possíveis causas para o fato” e ...

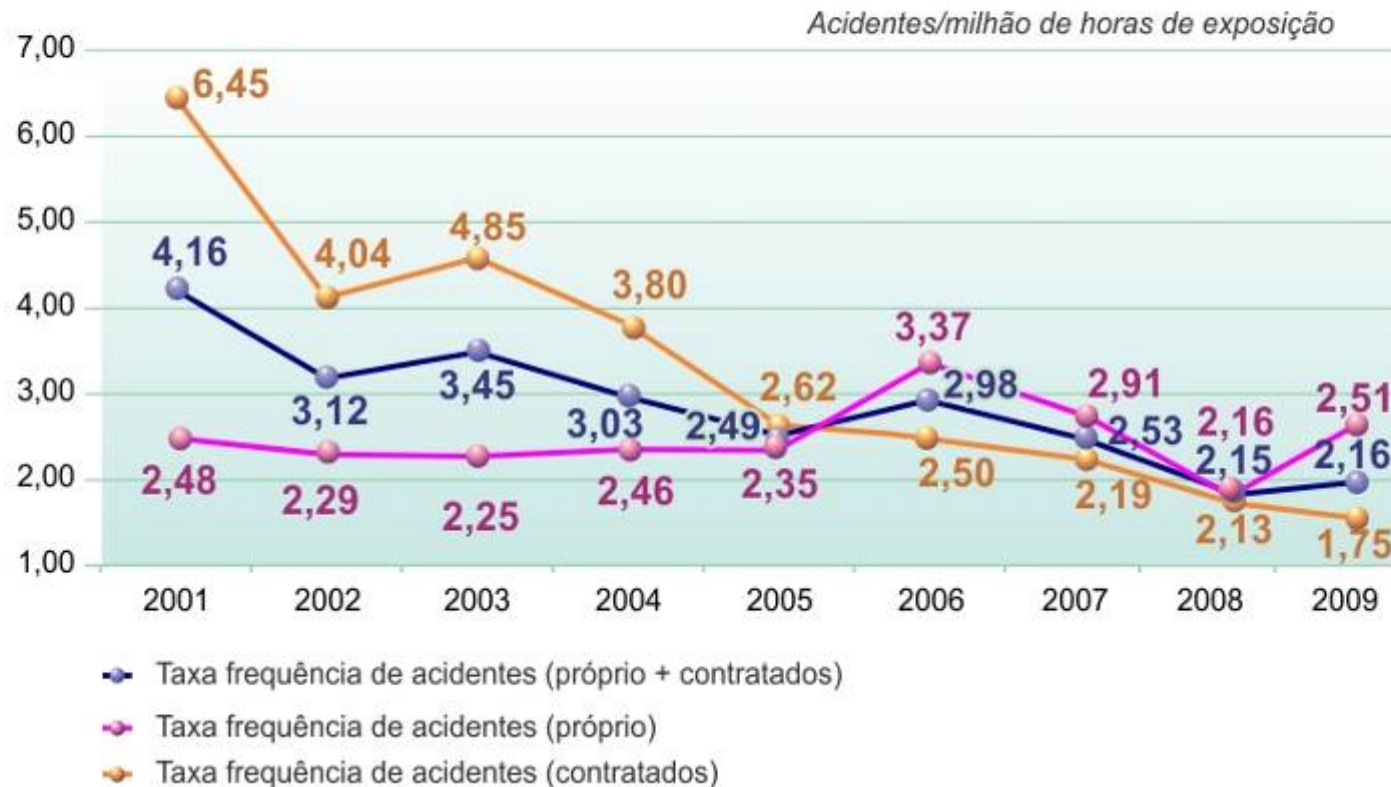


“Na análise feita pela Abiquim procurou-se determinar também a parcela das empresas associadas que se encaixaria dentro de três faixas de taxas de frequência de acidentes com perda de tempo para trabalhadores próprios ... A análise mostrou que o número de empresas no primeiro grupo vem aumentando desde 2002, o que significa que mais empresas estão atingindo níveis de excelência em segurança do trabalho. Como consequência, para que esse índices passem a mostrar tendência clara de queda, é necessário auxiliar as empresas com desempenho mais baixo a reduzirem seus acidentes.”



DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

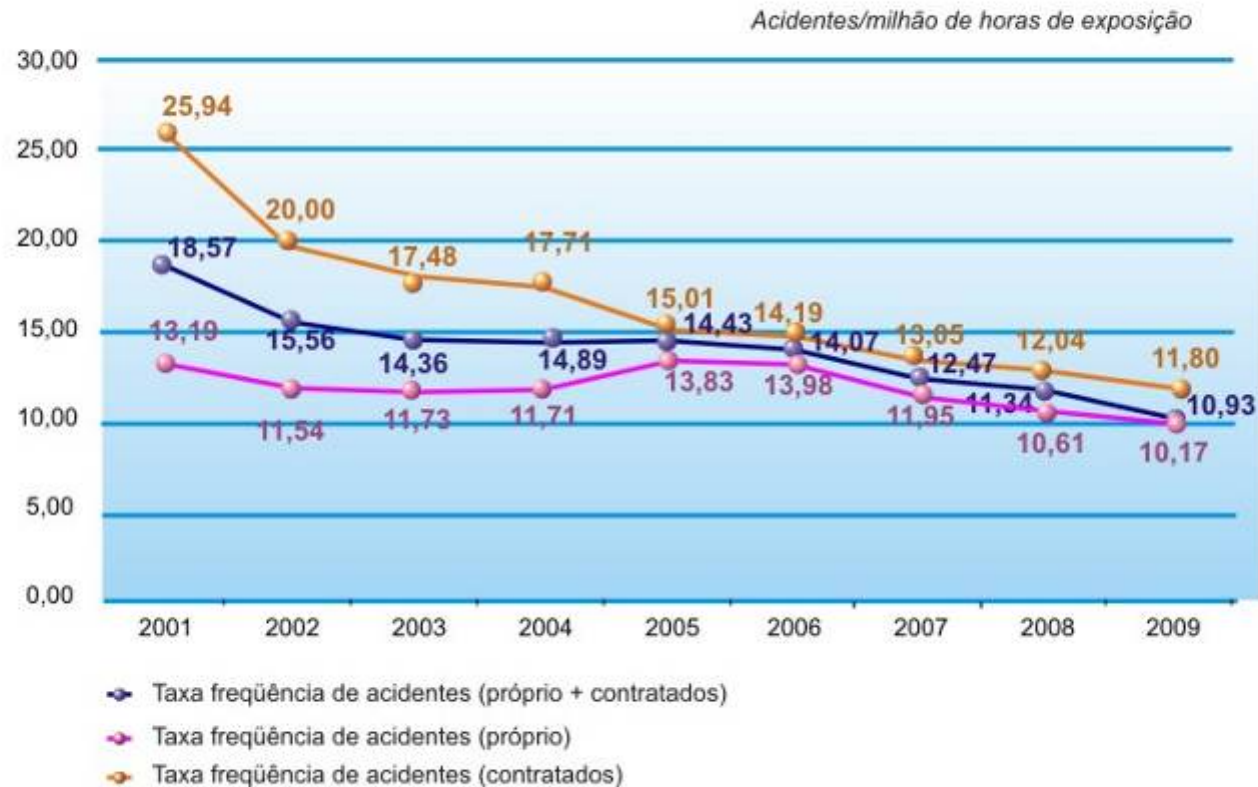
Frequência de acidentes com afastamento





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

Freqüência de acidentes totais





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

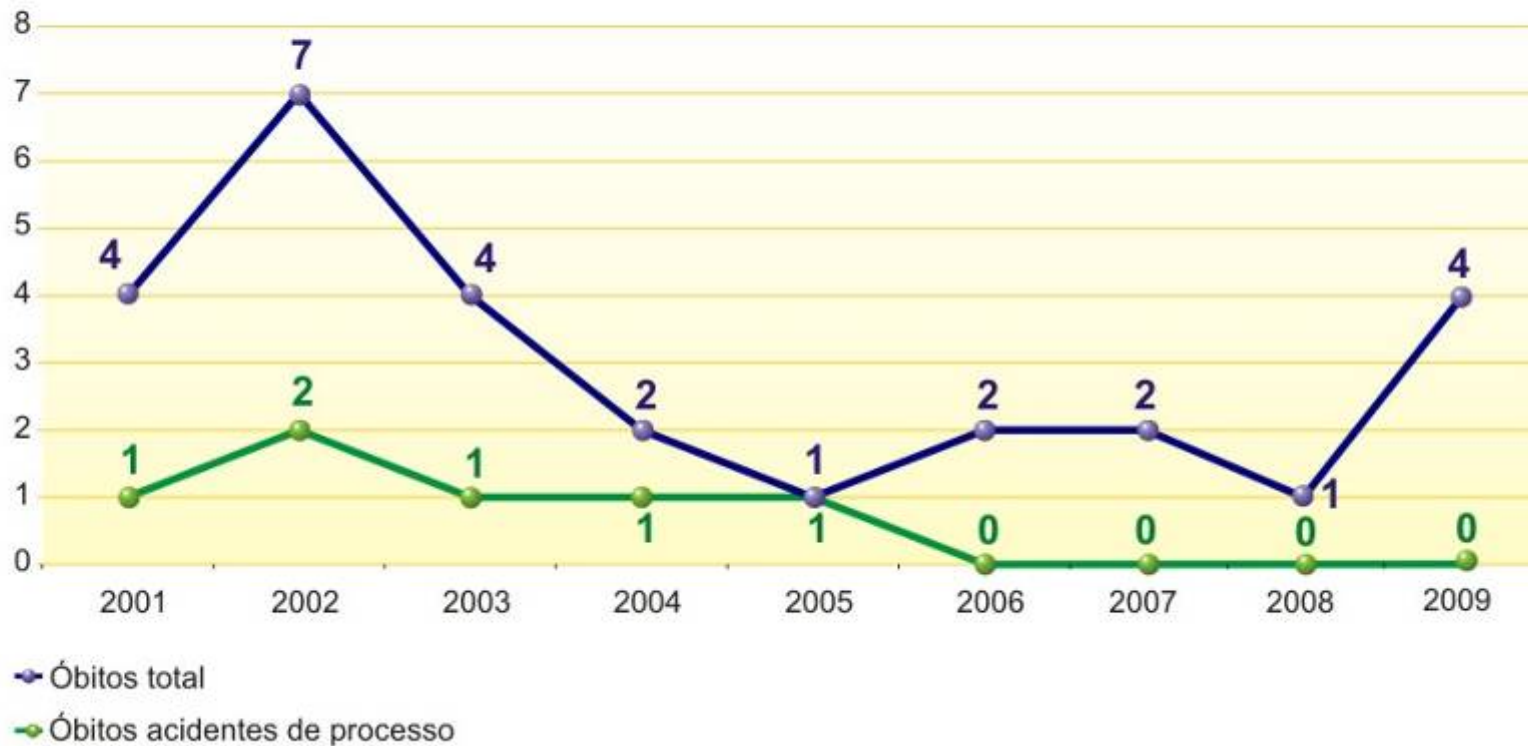
Gravidade dos acidentes





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

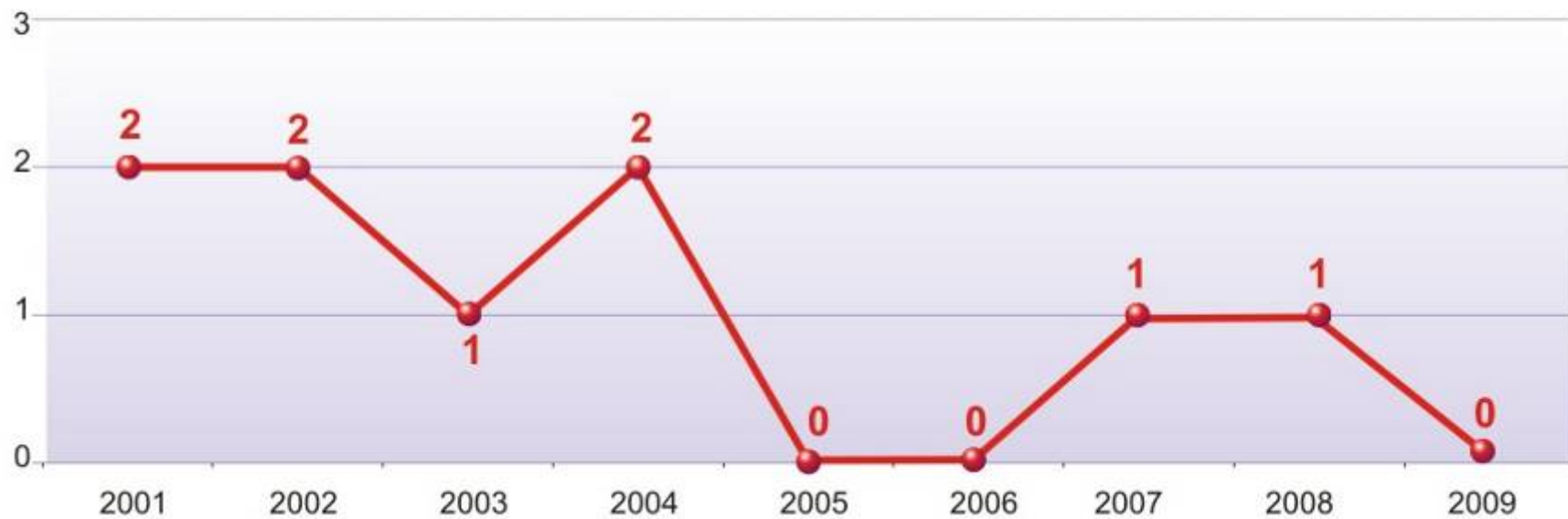
Óbitos na indústria





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

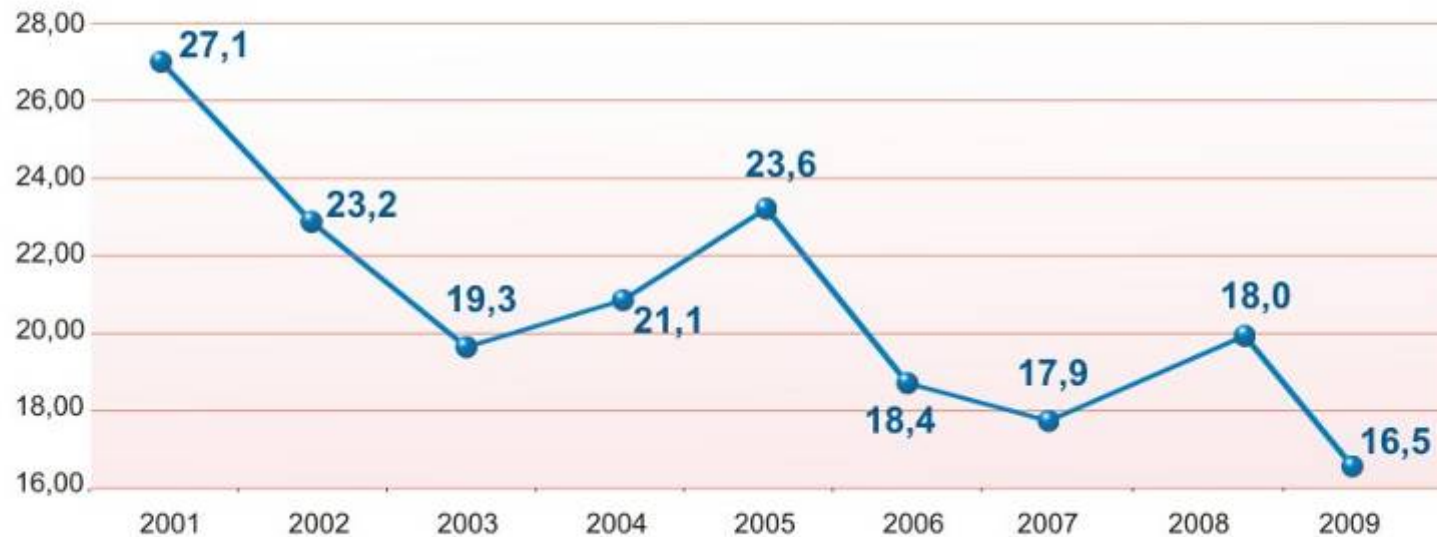
Acidentes que geraram incapacidade





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

Acidentes ocupacionais por empresa





INVESTIMENTOS EM PREVENÇÃO

Gastos em saúde e segurança

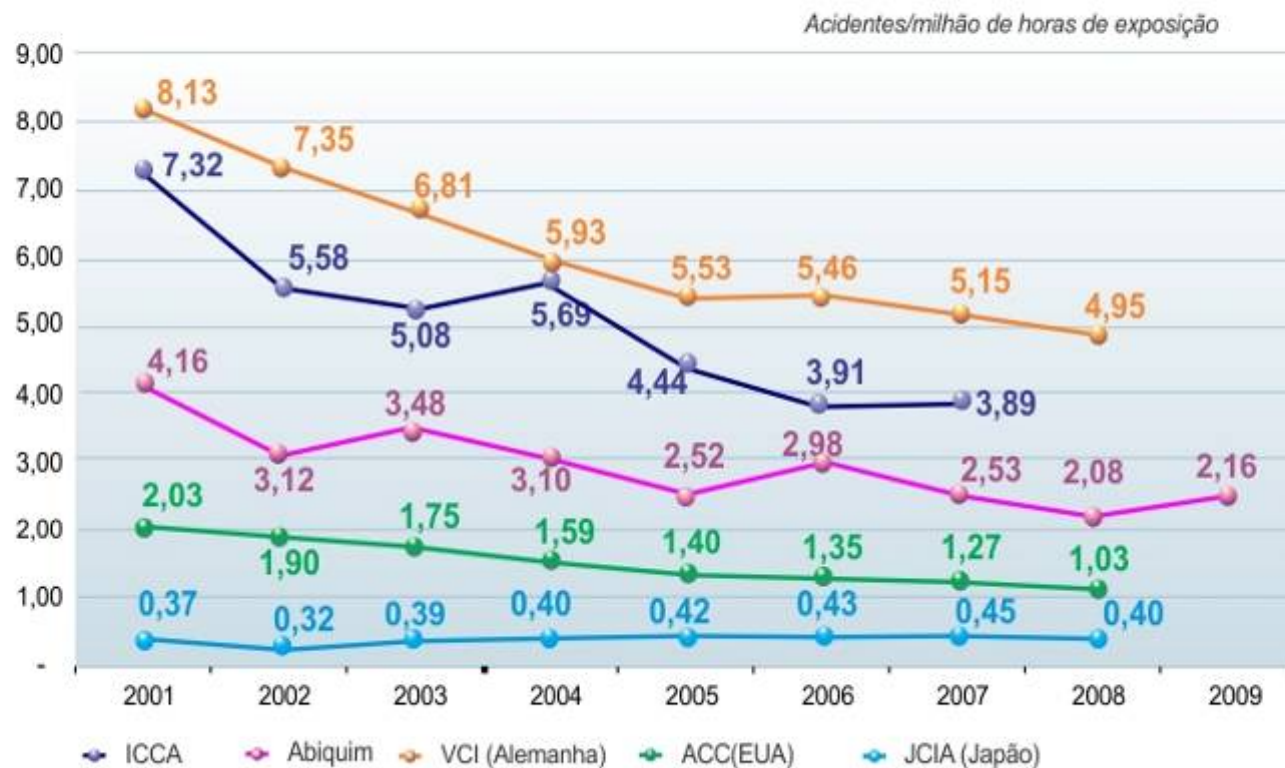
(R\$/trabalhador)





DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

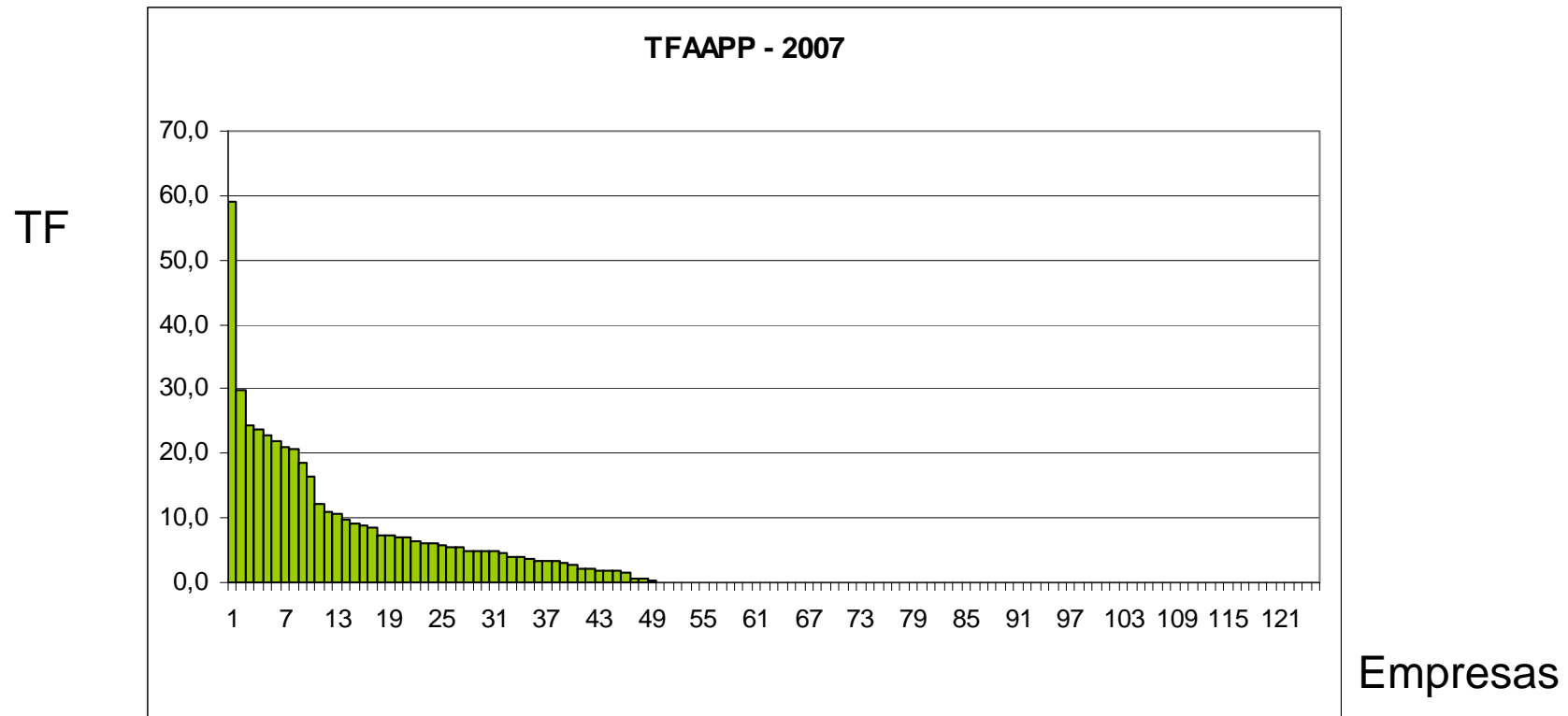
Frequência de acidentes com afastamento
na indústria química internacional



DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

TF *com afastamento pessoal próprio*

Pareto: TF Abiquim 2007 (por empresas)



Em 2007 de 125 empresas:

78 empresas com $TF \leq 0,50$ (62,4%)

7 empresas com $0,5 < TF \leq 2,5$ (5,6%)

13 empresas com $2,5 < TF \leq 5,0$ (10,4%)

27 empresas com $TF > 5,0$ (21,6%)

Das 27 empresas com TF acima de 5%:

14 empresas $TF 5,0 < TF \leq 10,0$ (51,9%)

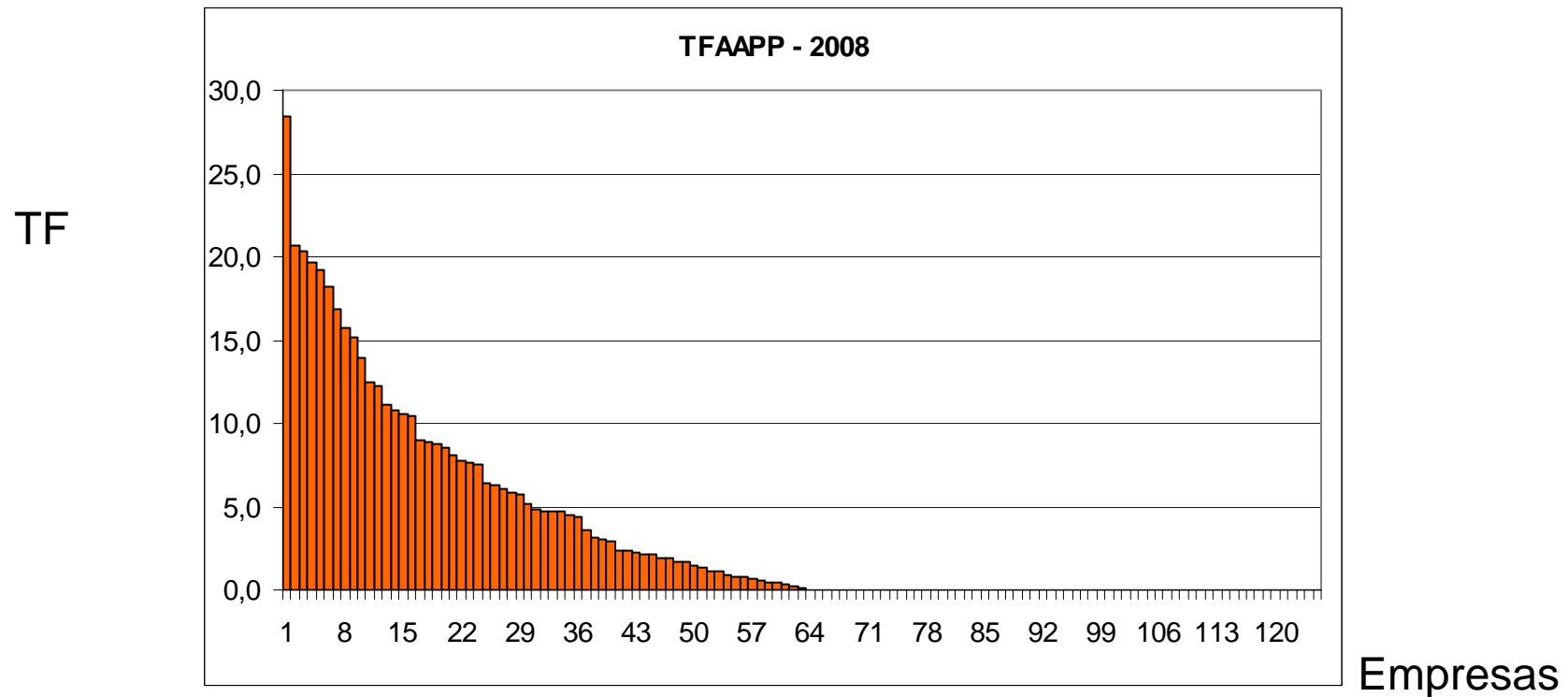
5 empresas $TF 10,0 < TF \leq 20,0$ (18,5%)

8 empresas com $TF > 20,0$ (29,6%)

DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

TF *com afastamento pessoal próprio*

Pareto: TF Abiquim 2008 (por empresas)



Em 2008 de 125 empresas:

67 empresas com $TF \leq 0,50$ (53,6%)

18 empresas com $0,5 < TF \leq 2,5$ (14,4%)

10 empresas com $2,5 < TF \leq 5,0$ (8,0%)

30 empresas com $TF > 5,0$ (24,0%)

Das 30 empresas com TF acima de 5%:

14 empresas $TF 5,0 < TF \leq 10,0$ (46,7%)

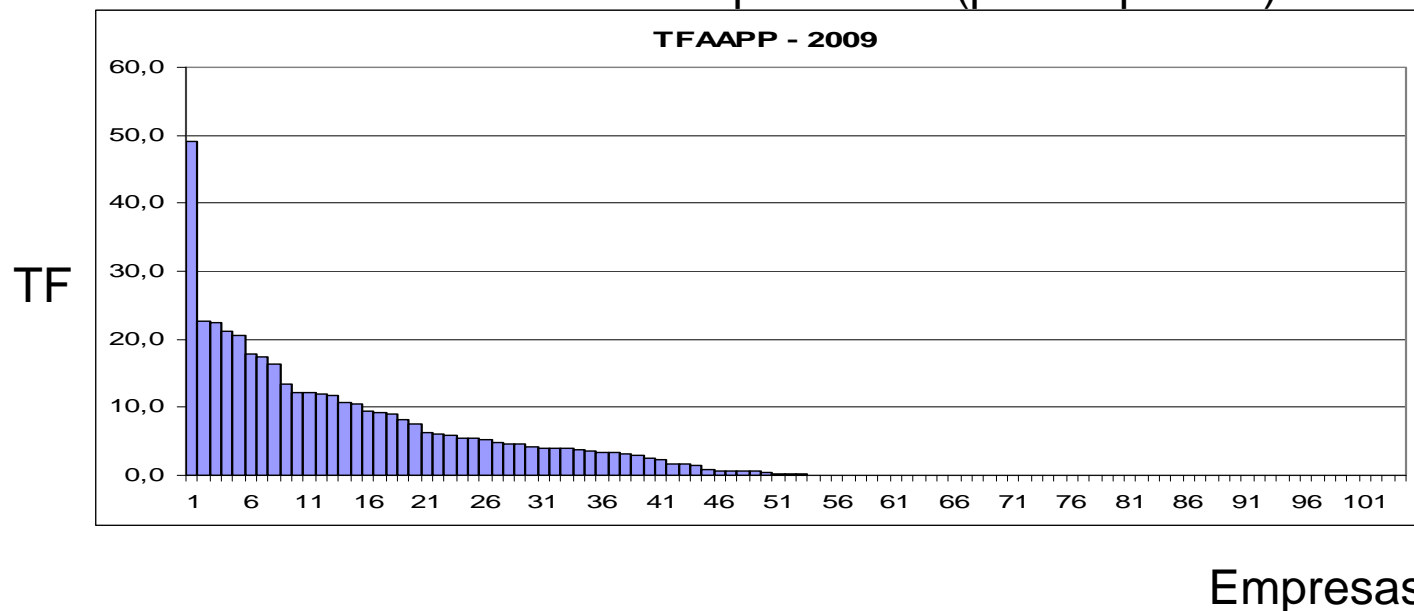
13 empresas $TF 10,0 < TF \leq 20,0$ (43,3%)

3 empresas com $TF > 20,0$ (10,0%)

DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

TF *com afastamento pessoal próprio*

Pareto: TF Abiquim 2009 (por empresas)



Em 2009 de 104 empresas:

- 55 empresas com $TF \leq 0,50$ (52,9%)
- 10 empresas com $0,5 < TF \leq 2,5$ (9,6%)
- 13 empresas com $2,5 < TF \leq 5,0$ (12,5%)
- 26 empresas com $TF > 5,0$ (25,0%)

Das 26 empresas com TF acima de 5%:

- 11 empresas $TF 5,0 < TF \leq 10,0$ (42,3%)
- 10 empresas $TF 10,0 < TF \leq 20,0$ (38,5%)
- 5 empresas com $TF > 20,0$ (19,2%)



DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

Ano	2009	%	2008	%	2007	%
TF_{CAFP} < 0,5	55	52,9	67	53,6	78	62,4
0,5 < TF_{CAFP} < 2,5	10	9,6	18	14,4	7	5,6
2,5 < TF_{CAFP} < 5,0	13	12,5	10	8,0	13	10,4
TF_{CAFP} > 5,0	26	25,0	30	24,0	27	21,6
.. 5,0 < TF _{CAFP} < 10,0	11	42,3	14	46,7	14	51,9
.. 10,0 < TF _{CAFP} < 20,0	10	38,5	13	43,3	5	18,5
.. TF _{CAFP} > 20,0	5	19,2	3	10,0	8	29,6
Número de empresas inseridas no cálculo	104	100,0	125	100,0	125	100,0
TF_{CAFP} média das empresas	2,51	-	2,16	-	2,9	-

Peso das empresas com TF _{CAFP} >10% sobre a amostra total	2009	2008	2007
Em relação a produção total	2,3	1,3	2,3
Em relação ao número de empregos	7,6	5,3	8,1
Em relação ao HH pessoal proprio	7,8	5,5	7,3



SITUAÇÃO DAS TF_{CAFPP}

- **Portaria Interministerial Nº 254 de 24/09/09 - cálculo do FAP da empresa**

No Anexo I da Portaria foram publicados os róis dos Percentis de Frequência, Gravidade e Custo, por SubClasse da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Estes róis informam como estão os **ambientes laborais**, a partir dos indicadores de frequência, gravidade e custo, em cada SubClasse em relação a todas as demais SubClasses.

A partir dos índices informados na Portaria é possível observar como cada uma das SubClasses se apresenta em relação ao quesito frequência, gravidade e custo quando comparada às demais SubClasses contidas na Classe a que pertence e as demais classes.

Os róis apresentados na Portaria servem **como instrumento de averiguação dos perfis ambientais dos postos de trabalho no Brasil**, segundo os três quesitos, e conseqüentemente se constituem em **importante ferramental para o enquadramento das atividades preponderantes nas empresas segundo os graus de riscos ambientais do trabalho** (aplicação das alíquotas de 1, 2 ou 3 % para o custeio de benefícios decorrentes dos riscos ambientais do trabalho). **Observa-se então que os róis apresentados na Portaria Interministerial relacionam-se à tarifação coletiva, e não a individual que é a tônica do instrumento**



SITUAÇÃO DAS TF_{CAFPP}

CONCLUSÃO

- Para $TF_{CAFPPs} < 10$: boa aderência à curva exponencial, portanto alta confiabilidade aos dados
- Para $10 < TF_{CAFPPs} < 20$: aderência apenas razoável
- Os de $TF_{CAFPPs} > 20$ afastam-se totalmente de uma curva exponencial, portanto é frágil a consistência dos dados fornecidos
- Os dois últimos conjuntos provavelmente também atestam desempenho mais pobre em SST, requerendo reforço nas ações representadas pelas diretrizes definidas nas políticas de SST.



COMO MELHORAR O DESEMPENHO DA PREVENÇÃO?

- Auto avaliação e VerificAR;
- Dimensões de saúde e segurança nos processos;
- Reforço nas diretrizes do AR;
- Visibilidade e transparência dos Resultados práticos / Indicadores;
- Benchmarking em prevenção;
- Confiabilidade dos dados;
- Harmonizar conceitos e padrões (NBR 14280 x OSHA);
- Troca de informações com objetivos e ações mais direcionadas;
- Treinamento em ferramentas de gestão da prevenção e evolução de cultura;



DESEMPENHO DA PREVENÇÃO

MUITO OBRIGADO